

Plano de Atividades

20

17



Ciências
ULisboa



**Ciências
ULisboa**

Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa

Plano de Atividades 2017

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Aprovado pelo Diretor em 30 de janeiro de 2017

Ficha Técnica

Plano de Atividades 2017 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Edição

Faculdade de Ciências da ULisboa

Gabinete de Organização e Gestão de Informação

NOTA INTRODUTÓRIA	3
ÓRGÃOS DO GOVERNO E DE GESTÃO DA ESCOLA.....	4
MISSÃO	9
NOVOS ESTATUTOS	9
ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS	10
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	11
FINANCIAMENTO	12
FORMAÇÃO	13
ID&I	14
TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	15
COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE	16
INTERNACIONALIZAÇÃO.....	17
INICIATIVAS TRANSVERSAIS	18
AVALIAÇÃO INTERNA	19
INFRAESTRUTURAS	20
SERVIÇOS	21
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	22
ANEXO 1 – RECURSOS HUMANOS 2017	23
ANEXO 2 – ORÇAMENTO 2017	25

NOTA INTRODUTÓRIA

O Programa de 4 anos para Ciências é um conjunto bastante extenso de medidas relevantes que visam contribuir para a execução das orientações estratégicas da nossa Faculdade (garantir o equilíbrio financeiro, melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam, incentivar a qualidade da investigação científica e tecnológica, racionalizar a estrutura departamental e a oferta pedagógica, e implementar medidas de recrutamento e de marketing que se traduzam em mais e melhores alunos). O Programa de 4 anos para Ciências é dinâmico, uma vez que é permanentemente atualizado e permite contributos de docentes, não docentes e alunos.

O presente Plano de Atividades de Ciências, tal como em anos anteriores, foi gerado com base nesse conjunto de medidas, as quais, em 2017, foram organizadas pelas áreas estratégicas que se encontram na proposta de Manual de Qualidade de Ciências (MQ).

José Artur Martinho Simões

Diretor

ÓRGÃOS DO GOVERNO E DE GESTÃO DA ESCOLA

Os órgãos de governo da Faculdade asseguram o cumprimento da missão e dos projetos da Faculdade.

O Conselho de Escola

É o órgão de natureza deliberativa e de supervisão, representando os docentes e investigadores, estudantes e pessoal não docente e não investigador da Faculdade. É composta por 15 membros: 10 docentes e investigadores – dos quais pelo menos 9 devem ser doutorados, 3 estudantes e 2 membros do pessoal não docente e não investigador da Faculdade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho de Escola não podem exceder 8 anos. Os mandatos dos membros docentes e investigadores e do pessoal não docente e não investigador têm a duração de 4 anos, tendo os mandatos dos estudantes a duração de 2 anos.

Presidente:

Prof. Doutor Kamil Feridum Turkman

Vice-Presidente

Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

Membros

Docentes e Investigadores

Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha

Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral

Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda

Prof. Doutor Miguel Centeno da Costa Ferreira Brito

Prof. Doutor João Manuel Lima da Silva Mata

Prof.^a Doutora Maria Eugénia Vasconcelos Captivo

Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro

Estudantes

Bruno Emanuel da Conceição Coucello

João Campos Moreira Rodrigues

Ana Catarina Major Gamado

Não Docentes

Lic. Ana Catarina Alcobia Viola Martins Gonçalves (Secretário)

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

O Diretor

É o órgão de governo e de representação externa da Faculdade, sendo eleito pelo Conselho de Escola. O mandato do Diretor é de 4 anos, não podendo os mandatos consecutivos exceder os 8 anos. O Diretor é coadjuvado por Subdiretores, no máximo em número de 4, escolhidos de entre os docentes e investigadores doutorados, por ele livremente nomeados e exonerados, nos quais pode delegar competências. O Diretor é apoiado na sua ação por um Diretor Executivo, por ele livremente nomeado e exonerado, no qual pode delegar competências.

Diretor

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves

Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira

Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré

Doutor José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

O Conselho Científico

É o órgão de natureza científica e cultural da Faculdade.

É composto pelo Diretor, que preside, e 24 professores e investigadores: 14 professores ou investigadores doutorados com vínculo à Faculdade ou à Universidade, sendo que, pelo menos, quatro quintos devem ser professores ou investigadores de carreira; 10 representantes das unidades de investigação com vínculo à Faculdade ou à Universidade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Científico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros do Conselho Científico é de 3 anos.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Membros

Eleitos

Prof.^a Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire

Prof. Doutor António Casimiro Ferreira da Costa

Prof. Doutor António Joaquim Rosa Amorim Barbosa

Prof. Doutor César Augusto Canelhas Freire de Andrade

Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha
Prof. Doutor José Manuel Gonçalves Barroso
Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia
Prof. Doutor Luís Miguel Parreira e Correia
Prof.^a Doutora Maria da Luz da Costa Pereira Mathias
Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda
Prof.^a Doutora Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso
Prof.^a Doutora Maria Teresa de Lemos Monteiro Fernandes
Prof.^a Doutora Maria Teresa dos Santos Hall de Agorreta de Alpuim
Prof.^a Doutora Vanda Costa Brotas Gonçalves

Representantes das unidades de I&D

Prof. Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões
Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro
Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral
Prof. Doutor José Manuel Lourenço Coutinho Afonso
Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço
Prof. Doutora Margarida Maria Telo da Gama
Prof. Doutora Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral
Prof. Doutora Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Gutterres da Fonseca
Prof. Doutor Pedro Manuel Alberto de Miranda
Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

O Conselho Pedagógico

É o órgão de natureza pedagógica da Faculdade.

É composto por 6 docentes e por 6 estudantes da Faculdade. Nos termos do Regulamento Eleitoral, os 6 docentes da Faculdade são eleitos pelo conjunto dos docentes e os 6 estudantes são eleitos pelo conjunto dos estudantes da Faculdade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Pedagógico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros docentes é de 3 anos, sendo o mandato dos membros estudantes de 2 anos.

Presidente

Prof.^a Doutora Helena Maria Iglésias Pereira

Vice-Presidente

Prof.^a Doutora Maria Carla Ribeiro Kullberg

Membros

Docentes

Prof.^a Doutora Deodália Maria Antunes Dias
Prof.^a Doutora Maria Manuela Gomes da Silva Rocha

Prof.^a Doutora Maria Margarida Teixeira de Faria Meireles
Prof. Doutor Rui Artur Paiva Loureiro Gomes

Estudantes

Bruno Emanuel da Conceição Coucello (Vogal)
Patrícia Maria Glória Ferreira
João Pedro Rodrigues Cavaco San-Bento Pontes
Ana Sofia Carromeu dos Santos
Filipa Soares da Silva
Flávia Andreia Branco Fernandes

O Conselho Coordenador

É um órgão de natureza consultiva e de coordenação executiva em assuntos que se relacionem direta ou indiretamente com a atividade dos Departamentos e das unidades associadas, com vista à boa gestão dos recursos humanos e materiais da Faculdade.

É composto pelo Diretor, que preside, pelos Subdiretores, pelos Presidentes de Departamento e pelo Diretor Executivo.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves
Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira
Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré
Doutor José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Presidentes dos Departamentos

Prof.^a Doutora Maria da Luz da Costa Pereira Mathias - Biologia Animal
Prof.^a Doutora Vanda Costa Brotas Gonçalves - Biologia Vegetal
Prof. Doutor João Carlos da Costa Catalão Fernandes - Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia
Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia - Estatística e Investigação Operacional
Prof.^a Doutora Margarida Maria Telo da Gama - Física
Prof.^a Doutora Maria da Conceição Pombo de Freitas - Geologia
Prof. Doutor Nuno Fuentecilla Maia Ferreira Neves - Informática
Prof. Doutor José Francisco da Silva Costa Rodrigues - Matemática
Prof.^a Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire - Química e Bioquímica
Prof.^a Doutor Henrique José Sampaio Soares de Sousa Leitão- História e Filosofia das Ciências

O Conselho de Gestão

É o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade, bem como de gestão de recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para organismos públicos dotados de autonomia administrativa. É composto pelo Diretor, que preside, por um vogal por ele designado e pelo Diretor Executivo.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Vogal

Lic. Paula Margarida Duarte Santos Marques de Azevedo Montenegro

MISSÃO

A FCUL assume como missões principais o ensino, a investigação, a transferência do conhecimento e inovação nas áreas das ciências exatas e naturais e das tecnociências, bem como a produção, a difusão e a partilha de culturas, estimulando a abertura permanente à sociedade civil, através da disseminação de conhecimentos e da interligação com os agentes sociais e económicos.

Artigo 2.º, Despacho n. 14440-B/2013

NOVOS ESTATUTOS

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa verificou a necessidade de adaptar e alterar os seus Estatutos de forma a harmonizá-los com os novos Estatutos da Universidade de Lisboa que aprovaram a criação de uma nova Universidade através do Decreto -Lei n.º 266 -E/2012, de 31 de dezembro.

Os novos Estatutos da FCUL foram aprovados através do Despacho n.º 14440 -B/2013, do Reitor da Universidade de Lisboa, no Diário da República, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro.

Passados dois anos da sua entrada em vigor, o Conselho de Escola da FCUL considerou ser necessário rever novamente as suas disposições, com o objetivo de os simplificar e redefinir a organização interna da Faculdade, de modo a agilizar o seu funcionamento. Foi assim desencadeado o processo, tendo sido aprovado em reunião de 13 de setembro de 2016, o projeto de alteração dos Estatutos da FCUL.

A proposta de alteração aos Estatutos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi publicada através do Edital n.º 931/2016, Diário da República, 2.ª série, n.º 208, de 28 de outubro de 2016, para consulta pública.

O ano de 2017 trará assim a Ciências e à sua comunidade uma nova realidade estatutária melhor preparada para os desafios futuros.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

As áreas de atuação estratégicas identificadas na proposta de Manual de Qualidade de Ciências (MQ) são áreas típicas de uma organização complexa, as quais são inequívocas e necessárias para o cumprimento da missão de Ciências, estáveis e transversais à sua orgânica.

As 12 áreas de atuação estratégica incluem:

As três áreas de Missão da FCUL:

- Formação
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- Transferência de Conhecimento

As quatro áreas transversais:

- Comunicação e Sociedade
- Internacionalização
- Iniciativas Globais
- Avaliação Interna

As três áreas de serviço:

- Infraestruturas
- Serviços
- Sistemas de Informação e Documentação

As duas áreas essenciais e permanentes de uma organização complexa como Ciências:

- Planeamento Estratégico
- Financiamento

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

O presente plano foi estruturado nas 12 áreas de atuação estratégicas de Ciências. As atividades descritas nos quadros seguintes representam objetivos a atingir em 2017 e 2018 em alguns casos. No quadro seguinte são apresentadas as atividades a desenvolver, indicadores e metas bem como a coordenação e execução dos mesmos. É notório a indicação “Direção” como a entidade coordenadora de vários dos objetivos apresentados, posteriormente transitarão na sua grande maioria para as unidades de serviço que irão operacionalizar os mecanismos que permitirão a execução destas ações.

As atividades descritas em “Planeamento Estratégico”, na sua grande maioria, não são atividades regulares da escola, nem correspondem a ações anteriores já implementadas. O mesmo não acontece nas restantes áreas, em que algumas das ações visam a continuidade das políticas definidas para Ciências, ou no caso de objetivos que pela sua importância e complexidade se encontram ainda numa fase de execução, nomeadamente os plurianuais.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação
Regulamentar a conduta dos alunos de Ciências	Definir regras de conduta dos alunos de Ciências.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
Reduzir a fraude	Combater a fraude académica.	N.º de iniciativas meta: 2	Direção
Implementar processos de avaliação e de melhoria contínua	Instituir um International Advisory Board.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
Garantir os direitos das comunidades de Ciências	Criar a figura de Provedor da FCUL.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
Criar órgãos exigidos por instâncias de financiamento	Criar um Conselho de Ética ou definir procedimentos que permitam utilizar um Conselho de Ética já operacional.	Prazo meta:31-12-2018	Direção
Complementar a regulação na sequência dos regulamentos da ULisboa	Definir novo elenco de ramos do conhecimento, para efeitos de doutoramento e agregação.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
Promover o envolvimento e o reconhecimento das comunidades e das pessoas	Atribuir Diplomas de Mérito Académico e Prémios de Mérito Académico aos melhores estudantes de 1º e 2º ciclos (Despacho D/67/2015).	N.º de bolsas meta: 40	Direção
	Atribuir nomes de professores da FCUL a anfiteatros (C1 C2 C8).	N.º de anfiteatros meta: 3	Direção
Reforçar parcerias	Reforçar as relações entre Ciências e outras escolas da ULisboa.	N.º de novas parcerias meta: 2	Direção
Prever as áreas de elevada empregabilidade	Nomear o grupo de trabalho Profissões do Futuro.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
Regular o serviço docente	Regulamentar o serviço docente	Prazo meta: 31-12-2018	Direção

FINANCIAMENTO

Garantir o regular funcionamento da instituição visando a sustentabilidade dos recursos.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Garantir o equilíbrio Financeiro	Recuperar valores de propinas em atraso relativos aos valores acumulados de (2011/2012 2012/2013 2013/2014).	% de recuperação meta: 10%	GJ/DA
Promover a sustentabilidade económica e ambiental	Realizar estudo e implementar medidas para aumentar a eficiência na utilização da energia e da água em Ciências.	Nº de estudos meta: 2	Direção GOME/G3S

FORMAÇÃO

Promover o sucesso escolar e captação de mais e melhores alunos, reforçando a capacidade de Ciências em se renovar e adaptar.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Melhorar o apoio aos estudantes	Publicar anualmente uma versão online do Guia Académico de Ciências.	Prazo de produção meta: 30-08-2017	DA/GOGI/ACI
	Otimizar o processo de acolhimento aos novos alunos.	N.º de novas iniciativas meta:3	DA/ACI
	Melhorar o calendário de exames.	Prazo de realização meta:31-08-2017	DA
	Criar o cartão de “Aluno de curso em Associação”.	Prazo de produção meta:31-12-2017	Direção
	Organizar anualmente a JobShopCiências	Data de realização meta:27 e 28-04-2017	Gemp
Simplificar e adequar a oferta pedagógica aos recursos	Racionalizar a oferta pedagógica da FCUL, incluindo a diminuição de disciplinas de opção e ramos.	Prazo de realização meta:31-12-2018	Direção
Complementar a regulação na sequência dos regulamentos da ULisboa	Regulamentar os Estudos Graduados de Ciências, para licenciaturas e mestrados integrados.	Prazo meta: 30-04-2017	Direção
Publicar regulamentação	Proceder à republicação de todos os 2º Ciclos de Ciências, acreditados pela A3ES até dezembro de 2016	Prazo de envio à Reitoria da ULisboa meta: 31-12-2017	Direção GAAI
Renovar e valorizar quadros	Estimular a colaboração dos melhores alunos do 3º ano e de mestrado, de estudantes de doutoramento e de post-docs, no serviço docente.	N. de estudantes envolvidos meta: 10	Direção
Requalificar infraestruturas de suporte	Manter e melhorar as condições de funcionamento das salas de estudo fora de horas (Espaço Estudante).	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GOME
	Aumentar o nrº de salas de estudo.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GOME
Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais complementares à formação científica e técnica dos estudantes	Promover o envolvimento dos alunos de Ciências em ações de voluntariado (voluntariado curricular).	N.º de alunos meta: 30	GEmp

ID&I

Garantir que a investigação realizada em Ciências tenha capacidade de atrair estudantes para se iniciarem na atividade de investigação, colaborando com equipas, participando em projetos competitivos, na prestação de serviços e de desenvolvimento estratégico.

Reforçar a capacidade de atração de investigadores e de colaborações ancorados em estruturas robustas que visem a internacionalização e a participação em projetos internacionais.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover o conhecimento produzido em Ciências	Realizar estudos sobre a produção e registo bibliográfico das Unidades, dos Departamentos e dos Investigadores (BIBLIOS).	Prazo de realização meta: 31-12-2018	DID/Biblioteca
	Carregar e disponibilizar o BIBLIOS à comunidade científica de Ciências.	Prazo de realização meta:31-12-2017	DID/Biblioteca
	Produzir indicadores bibliométricos (WoS e SCOPUS).		Biblioteca/DID
Requalificar infraestruturas de suporte	Redistribuir espaços de laboratórios de investigação e gabinetes, tendo em conta as necessidades das unidades de investigação.	Prazo de realização meta:31-12-2018	Direção
Implementar o PHD Support Program	Integrar e planear anualmente a oferta formativa de natureza não científica para os alunos de doutoramento de Ciências.	Prazo de realização meta:31-12-2018	DID

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de atividades de transferência, encorajando desde cedo os estudantes para atividades de empreendedorismo.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover a valorização económica do conhecimento	Captar o interesse de jovens para a área de empreendedorismo.	Nr. º de alunos em disciplinas de empreendedorismo meta: 100	Direção GA2T
	Dinamizar a criação de negócios baseados em resultados de investigação.	N.º de investimentos externos captados para resultados de investigação meta: 1	Direção GA2T
	Regulamentar a tramitação institucional das dissertações de mestrado e teses de doutoramento.	Prazo meta: 30-06-2017	Direção GA2T
	Fixar doutrina e regulamentos operacionais para conflitos de interesse e para criação de startup's.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GA2T
	Regulamentar a política de valorização do conhecimento	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GA2T
	Promover a rotatividade das empresas no Centro de Inovação TecLabs	N. de novas empresas: meta: 7	Direção GA2T

COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE

O reforço da comunicação interna e externa é uma preocupação premente, assegurando visibilidade e o reconhecimento de Ciências na sociedade principalmente junto de *stakeholders* e principais *opinion makers*.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Captar mais e melhores alunos	Selecionar um conjunto de algumas dezenas de estudantes (e.g. recipientes dos prémios de mérito) que sejam “embaixadores” de Ciências e divulguem a faculdade nas escolas secundárias, em particular naquelas que frequentaram.	N.º de alunos meta:15-20	Direção
	Continuar a organizar o Dia Aberto de Ciências.	N.º de participantes meta: 1.000	ACI
	Continuar a participar na iniciativa anual “Verão na ULisboa”.	N.º de participantes meta: 85	ACI
	Organizar a iniciativa “Ser Cientista”.	N.º de participantes meta: 40-60	ACI
	Assinar protocolos de colaboração com escolas secundárias de referência.	N.º de protocolos meta: 5	Direção
Dinamizar a comunidade alumni	Manter, através do Gabinete de Empregabilidade, a base de dados de alumni (antigos alunos de Ciências).	N.º de novos alumni registados meta: 500	GEmp
Reforçar a comunicação de Ciência	Incentivar os professores de Ciências (no ativo e aposentados) a participarem em iniciativas de divulgação científica.	N.º de docentes ativos/meta: 5 N.º de aposentados/ meta: 5	Direção
Incrementar as formas de assunção de responsabilidade social de Ciências	Promover a atividade da associação “Ciências Solidária”.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção

INTERNACIONALIZAÇÃO

Reforçar e consolidar o envolvimento ativo de Ciências em parcerias estratégicas, promovendo colaborações internacionais, especialmente as relacionadas com PALOP e CPLP.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Captar mais e melhores alunos	Manter a participação nas feiras de educação em PALOPs.	N.º de novos inscritos meta: 15	Direção ACI
Aumentar a visibilidade internacional do Centro de Incubação TeCLabs	Estabelecer parcerias e participação em redes (EBN e Startup Europe Network).	N.º de redes meta: 2	Direção GA2T

INICIATIVAS TRANSVERSAIS

Garantir a coesão e conhecimento interno, valorizando quadros e promovendo atividades científicas e culturais em Ciências.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover o conhecimento e a comunicação interna	Organizar visita guiada de representantes dos departamentos aos serviços de Ciências.	N.º de departamentos visitantes meta: 5-7 31-12-2018	Direção AEPQ
Renovar e valorizar quadros	Garantir ações de formação técnica ao corpo de funcionários.	N.º de funcionários em formação meta: 50	Direção
Promover a dimensão cultural de Ciências	Programar atividades anuais da Galeria Ciências.	N.º de atividades meta: 3-4	Direção GOME
	Organizar tertúlias mensais sobre os temas em exposição na Galeria Ciências.	N.º de tertúlias meta: 12	Direção GOME
	Organizar a exposição Hyperbolic Hyparxis, de Margarida Sardinha, no C6 (Fevereiro a Maio de 2017).	Prazo meta: fev2017	Direção GOME
	Organizar a exposição do Departamento de Matemática no espaço do C6.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GOME
	Celebrar protocolo com a Faculdade de Belas Artes para a realização regular de exposições de pintura, escultura, fotografia (...), em Ciências.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
	Criar o “Clube Ciências”.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção

AVALIAÇÃO INTERNA

Garantir a implementação de um sistema de garantia da qualidade e de avaliação.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Implementar processos de avaliação e de melhoria contínua	Implementar um sistema de garantia da qualidade na FCUL.	Prazo meta: 31-12-2018	Direção GAAI/GOGI
	Produzir lista de procedimentos associados aos ramos da árvore de processos do QCiências.	Prazo meta: 15-06-2017	Direção/US
	Rever ou constituir procedimentos da lista previamente validada.	25% a 30% Prazo meta: 31-12-2017	Direção/US
		50% a 60% Prazo meta: 31-12-2018	Direção/US
Sistematizar e avaliar internamente	Prosseguir na realização de inquéritos pedagógicos às unidades curriculares.	N.º de estudos meta: 8	GAAI
	Realizar um inquérito ao curso no final de cada ano letivo.	Prazo meta: 31-12-2017	GAAI
	Realizar análise estatística sobre o Inquérito à Empregabilidade	Prazo meta: 31-12-2017	GAAI
	Prosseguir na realização do inquérito aos alunos do 1º ano para conhecer melhor a “identidade” do aluno de Ciências.	Prazo meta:30-09-2017	ACI
	Sistematizar a elaboração de relatórios anuais dos departamentos e das unidades de investigação.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção

INFRAESTRUTURAS

Melhorar as condições de trabalho para todos os que estudam e trabalham em Ciências, através do incremento das condições de segurança, pela requalificação e criação de novas estruturas de apoio.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover a higiene, saúde e segurança no trabalho	Implementar programa de saúde (medicina) no trabalho.	Prazo meta: 31-12-2018	Direção G3S/GOME/ DRH
	Criação de um gabinete médico/enfermagem.	Prazo Meta: 31-12-2017	Direção G3S/GOME
	Rever a identificação de perigos em laboratórios - Realizar avaliação quantitativa de riscos.	N.º de atividades meta:5	G3S
	Realizar simulacros em edifícios de Ciências.	N.º de edifícios meta: 3	G3S/GOME
Melhorar a acessibilidade aos Campi de Ciências	Refazer toda a sinalética (interior e exterior) da FCUL.	Prazo meta: 31-12-2017	ACI
Requalificar infraestruturas de suporte	Melhorar as condições de conforto interior nos edifícios.	N.º de edifícios meta: 2	Direção G3S
	Reestruturar a oferta de serviços de restauração em Ciências.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
	Reocupar o espaço do C5 anteriormente ocupado pela Escolar Editora.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
Melhoria das infraestruturas científicas e tecnológicas	Proceder à racionalização dos conteúdos das bibliotecas.	Prazo meta: 31-12-2018	Biblioteca
	Renovar os terminais de picagem e registo de assiduidade.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
	Proceder à reestruturação da topologia de rede, reformulando e reforçando a cobertura de rede sem fios de Ciências.	Prazo Meta: 31-12-2017	DSI
Promover a sustentabilidade económica e ambiental	Promover a triagem e valorização de papel e papelão, REEE (pilhas e baterias, lâmpadas e óleos minerais) e triagem e encaminhamento de resíduos perigosos (líquidos perigosos e hospitalares Grupo III e Grupo IV) produzidos em laboratório.	N.º de toneladas meta: 5 toneladas	G3S
Aumentar a sustentabilidade dos Campi	Diminuir a utilização de água e energia em Ciências.	% de redução meta: 5%	Direção GOME
	Operacionalizar compostor.	Prazo meta: 31-12-2017	Direção GOME/G3S

SERVIÇOS

Garantir a simplificação de processos e procedimentos administrativos, melhoria do conhecimento interno.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Sistematizar e avaliar internamente	Sistematizar a elaboração pelas Unidades de Serviço do seu Plano e Relatório de Atividades.)	Prazo meta: (RA 2017 – até 31 de janeiro de 2018)	Direção/GOGI
Desmaterializar	Implementar sistema de pesquisa simples dos despachos do Diretor em vigor.	Prazo meta: 31-12-2017	GOGI/DSI
Melhorar o conhecimento e a comunicação interna	Reestruturar e atualizar as bases de dados de contactos de Ciências, promovendo a integração de contactos pessoais e institucionais.	Prazo meta: 31-12-2018	GOGI/Outras US
Promover a saúde e segurança no trabalho	Realizar ações de sensibilização para a comunidade académica em suporte básico de vida e noções básicas socorrismo; utilização de extintores; avaliação, controlo e prevenção de riscos profissionais; boas práticas de segurança em laboratórios.	N.º de ações meta: 5	G3S
	Realizar exercícios anuais de teste e reuniões anuais para revisão de conhecimentos e avaliação da prestação com as equipas de 1.ª intervenção (primeiros socorros, evacuação de edifícios, combate a incêndio e controlo de acidentes com matérias perigosas).	N.º de exercícios meta: 4	G3S

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Garantir a integração de novos sistemas, agilizar o acesso à informação.

Objetivo	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Melhorar a integração de sistemas	Implementar e acompanhar os novos sistemas de gestão da ULisboa: académico, gestão financeira e recursos humanos.	Prazo meta: 31-12-2018	DSI/Outras US
	Implementar o sistema de agregação de gestão de Bibliotecas – 3.20	Prazo meta: 31-12-2018	Biblioteca
Reforçar a comunicação de Ciência	Reforçar a atualização da base de dados (com keywords) dos especialistas de Ciências nas várias áreas científicas/tecnológicas e disponibilizar essa base de dados à comunicação social (com autorização dos próprios).	Prazo meta: 31-12-2017	Direção
Desmaterializar	Implementar processos de acolhimento/saída para colaboradores de Ciências.	Prazo meta: 01-01-2018	Direção
	Implementar e operacionalizar o "Identificador único" de forma a harmonizar os diversos sistemas de informação de Ciências.	Prazo meta: 31-12-2018	Direção
	Organizar e catalogar base de dados fotográfica, começando pelas mais recentes.	Prazo meta: 31-12-2017	ACI

ANEXO 1 – RECURSOS HUMANOS 2017

1 de Janeiro de 2017

DOCENTES	Nº	ETI
Auxiliar	208	208
Associado	70	70
Catedrático	39	39
Assistente Convidado	1	0,3
Auxiliar Convidado	23	10,5
Associado Convidado	6	2,4
Outros (1)	20	6
Total	367	336,2

INVESTIGADORES	Nº	ETI
Inv. Auxiliar	16	16
Inv. Principal	2	2
Inv. Coordenador	2	2
Inv. Auxiliar Convidado	5	5
Bolseiro de Investigação	58	58
Outros (2)	36	36
Total	119	119

NÃO DOCENTES	Nº	ETI
Assistente Operacional	12	12
Assistente Técnico	56	56
Técnico Superior	77	77
Informática	7	7
Dirigente	27	27
Outros (3)	1	0
Total	180	179

Observações:

(1) Outros (docentes):

20 Monitores a 0,3 ETI's (totaliza 6 ETI's); 63 Professores Auxiliares Convidados a 0%; 3 Professores Associados Convidados a 0%; 3 Professores Catedráticos Visitantes a 0%; 3 Professores Associados Visitantes a 0%.

(2) Outros (investigadores)

13 Investigadores contratados ao abrigo do Programa Investigador FCT, de nível de desenvolvimento (13 ETI's); 23 Investigadores contratados ao abrigo do Programa Investigador FCT, de nível inicial (23 ETI's).

(3) Outros (Não docentes)

1 Contrato de Avença, com 0 ETI.

31 de dezembro de 2017

DOCENTES	Nº	ETI
Auxiliar	215	215
Associado	69	69
Catedrático	38	38
Assistente Convidado	1	0,3
Auxiliar Convidado	23	10,5
Associado Convidado	6	2,4
Outros (1)	24	7,2
Total	376	342,4

INVESTIGADORES	Nº	ETI
Inv. Auxiliar	16	16
Inv. Principal	2	2
Inv. Coordenador	2	2
Inv. Auxiliar Convidado	5	5
Bolseiro de Investigação	58	58
Outros (2)	52	52
Total	135	135

NÃO DOCENTES	Nº	ETI
Assistente Operacional	12	12
Assistente Técnico	56	56
Técnico Superior	76	76
Informática	7	7
Dirigente	27	27
Outros (3)	1	0
Total	179	178

Observações:

(1) Outros (docentes)

24 Monitores a 0,3 ETI's (totaliza 7,2 ETI's); 63 Professores Auxiliares Convidados a 0%; 3 Professores Associados Convidados a 0%; 3 Professores Catedráticos Visitantes a 0%; 3 Professores Associados Visitantes a 0%.

(2) Outros (investigadores)

18 Investigadores contratados ao abrigo do Programa Investigador FCT, de nível de desenvolvimento (18 ETI's); 34 Investigadores contratados ao abrigo do Programa Investigador FCT, de nível inicial (34 ETI's).

(3) Outros (Não docentes)

1 Contrato de Avença, com 0 ETI.

ANEXO 2 – ORÇAMENTO 2017

RECEITA E DESPESA

	Área/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental *					2017 - Previsão Orçamental				
		Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Receita	Ensino	24.764.237		8.275.675		33.039.912	23.775.415		7.960.000		31.735.415
	Investigação		4.040.574		1.944.070	5.984.644		5.406.010	20.000	5.426.010	
	Outros					0				0	
	Total	24.764.237	4.040.574	8.275.675	1.944.070	39.024.556	23.775.415	5.406.010	7.960.000	20.000	37.161.425
Despesa	Ensino	24.764.237		8.050.691		32.814.928	23.775.415		7.960.000		31.735.415
	Investigação		3.045.900		945.000	3.990.900		5.406.010	20.000	5.426.010	
	Outros					0				0	
	Total	24.764.237	3.045.900	8.050.691	945.000	36.805.828	23.775.415	5.406.010	7.960.000	20.000	37.161.425

* previsão inicial

TABELA 1 – RECEITA E DESPESA DAS ATIVIDADES POR FONTE DE FINANCIAMENTO

RECEITA

Receita/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Receita Corrente										
Taxas, multas e outras penalidades			5.868.467		5.868.467			5.866.467		5.866.467
Rendimentos de propriedade			2.099		2.099			1.500		1.500
Transferências Correntes	23.130.873	678.058	22.750	475.058	24.306.739	23.775.415	585.343		20.000	24.380.758
Vendas de bens e serviços			1.996.549		1.996.549			2.036.083		2.036.083
Outras receitas correntes	1.633.364		379.860	1.469.012	3.482.236			50.000		50.000
Sub - Total	24.764.237	678.058	8.269.725	1.944.070	35.656.090	23.775.415	585.343	7.954.050	20.000	32.334.808
Receita Capital										
Venda de bens de investimento					0					0
Transferências de Capital		3.362.516			3.362.516		4.820.667			4.820.667
Outras receitas de capital					0					0
Reposições não abatidas nos pagamentos			5.950		5.950			5.950		5.950
Sub - Total	0	3.362.516	5.950	0	3.368.466	0	4.820.667	5.950	0	4.826.617
Total	24.764.237	4.040.574	8.275.675	1.944.070	39.024.556	23.775.415	5.406.010	7.960.000	20.000	37.161.425

TABELA 2 - RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Receita	2016 - Previsão Orçamental	2017 - Previsão Orçamental
Propinas		
1º Ciclo	3.286.496	3.286.496
2º Ciclo	1.015.670	1.015.670
3º Ciclo	348.346	348.346
MI	690.566	690.566
Internacionais	30.189	30.189
Outros	481.967	481.967
Multas e Outras Penalidades	15.233	13.233
Total	5.868.467	5.866.467

TABELA 3 - RECEITA: TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

DESPESA

Despesa/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Despesa Correntes										
Despesas com o pessoal	24.764.237	2.045.360	2.388.701		29.198.298	23.775.415	3.054.414	4.860.969		31.690.798
Aquisição de bens e serviços		60.000	3.680.707	300.000	4.040.707		911.980	2.769.844	20.000	3.701.824
Juros e outros encargos			1.000		1.000					0
Transferências correntes		839.540	925.651	550.000	2.315.191		500.000	150.000		650.000
Subsídios					0					0
Outras despesas correntes		101.000	334.632		435.632		250.000	110.000		360.000
Sub - Total	24.764.237	3.045.900	7.330.691	850.000	35.990.828	23.775.415	4.716.394	7.890.813	20.000	36.402.622
Despesa de Capital										
Aquisição de bens de capital			720.000	95.000	815.000		689.616	69.187		758.803
Transferências de capital					0					0
Outras despesas de capital					0					0
Sub - Total	0	0	720.000	95.000	815.000	0	689.616	69.187	0	758.803
Total	24.764.237	3.045.900	8.050.691	945.000	36.805.828	23.775.415	5.406.010	7.960.000	20.000	37.161.425

TABELA 4 - DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Despesas com Pessoal										
Pessoal Docente - Carreira	20.898.930		1.000.000		21.898.930	19.052.949		2.792.687		21.845.636
Pessoal Docente - Convocado			610.941		610.941			768.461		768.461
Pessoal Docente	20.898.930	0	1.610.941	0	22.509.871	19.052.949	0	3.561.148	0	22.614.097
Pessoal Investigador - Carreira	200.908		777.760		978.668	323.400		969.520		1.292.920
Pessoal Investigador - Convocado		2.045.360			2.045.360		3.054.414	295.602		3.350.016
Pessoal Investigador	200.908	2.045.360	777.760	0	3.024.028	323.400	3.054.414	1.265.122	0	4.642.936
Pessoal Não Docente	3.664.399				3.664.399	4.399.066		34.699		4.433.765
Sub - Total	24.764.237	2.045.360	2.388.701	0	29.198.298	23.775.415	3.054.414	4.860.969	0	31.690.798
Bolsistas/Estagiários			420.000	450.000	870.000		500.000	150.000		650.000
Total	24.764.237	2.045.360	2.808.701	450.000	30.068.298	23.775.415	3.554.414	5.010.969	0	32.340.798

TABELA 5 - DESPESA COM PESSOAL E BOLSEIROS POR FONTE DE FINANCIAMENTO

INDICADORES

	2016	2017
OE/ Receita Total	63,458%	63,979%
RP/Receita Total	21,206%	21,420%
Receitas UE/Receita Total	4,982%	0,054%
Despesas de Pessoal/Total despesas Corrente	81,127%	87,056%
Outras despesas/Total despesas Corrente	18,873%	12,944%
Despesas de Pessoal/Despesa Total	79,331%	85,279%
Despesas Correntes/Despesa Total	18,455%	12,679%
Despesas de Capital/Total despesas	2,214%	2,042%

